Gac Sanit. 2026;40(S4):226

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

817 - DESFECHOS ANTROPOMÉTRICOS E MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS NA FASE AGUDA APÓS *BYPASS* GÁSTRICO

C.A. Máquina, L.R. Campelo, M.F. Lima, J.A. Fiorido, B.B. Britos, I. Santana, L. Schwambach, B.E. Daboin, F.K. Haraguchi

Universidade Federal do Espirito Santo.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A obesidade grave apresenta alta morbimortalidade, e o *bypass* gástrico em Y de Roux é uma das principais terapias disponíveis. Nos primeiros seis meses pós-cirurgia ocorrem mudanças corporais rápidas. Embora os desfechos antropométricos sejam amplamente descritos, ainda é pouco compreendida sua relação com mudanças comportamentais. Este estudo investigou como mudanças comportamentais e de estilo de vida se conectam à perda de peso na fase aguda após o *bypass*.

Métodos: Estudo misto sequencial explanatório com 60 adultos submetidos ao *bypass* gástrico, atendidos no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraese que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Na fase quantitativa, peso (P), índice de massa corporal (IMC), massa magra (MM), massa gorda (MG), percentual de massa magra (%MM), percentual de gordura corporal (%GC) e percentual de perda de peso (%PP) foram avaliados por bioimpedância (InBody e Biodynamics) e analisados no Excel e SPSS versão 22.0. Na fase qualitativa, 15 participantes foram entrevistados online por vídeo, examinando mudanças comportamentais e de estilo de vida. Os achados quantitativos e qualitativos foram integrados por triangulação para melhor compreensão dos processos de adaptação.

Resultados: Entre T0 e T1, houve redução significativa de P (116,5 ± 20,3 para 85,5 ± 15,5 kg) e IMC (43,8 ± 6,6 para 32,0 ± 4,9 kg/m^2). A MM reduziu de 57,1 para 48,9 kg, enquanto a MG caiu de 54,6 para 34,8 kg. O %MM aumentou (51,6 para 58,7%), %GC

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

diminuiu (48,4 para 41,3%) e %PP médio foi de 26,5 ± 5,8%, todas alterações estatisticamente significativas ($p < 0,001$). Na fase qualitativa, a maioria relatou adesão positiva às mudanças comportamentais e de estilo de vida, frequentemente associando essas adaptações à perda de peso. Depoimentos mostraram que a perda de peso exigiu reorganização da rotina e da identidade cotidiana, enfrentando também desafios físicos, sociais e emocionais. A triangulação indicou que quanto maior a perda de peso, maior foi o impacto no dia a dia e a necessidade de adaptação.

Conclusões/Recomendações: As mudanças antropométricas observadas na fase aguda pós cirurgia estiveram associadas a ajustes no comportamento e no cotidiano dos participantes. A triangulação mostrou que perdas de peso maiores implicaram impactos no cotidiano, com desafios físicos, sociais e emocionais, mas também esforço e adesão nas mudanças comportamentais e estilo de vida.

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados